

CONTRIBUIÇÕES DO USO DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA DOCENTE:

benefícios e barreiras

CONTRIBUTIONS OF TECHNOLOGY USE IN TEACHING PRACTICE:

benefits and barriers

Luiz Felipe Marques Carvalho¹, Robson Kerner Coelho dos Santos²

¹Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,

luiz.carvalho5@alunos.unis.edu.br

² Instituição Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,

robson.santos@professor.unis.edu.br; 0000-0003-4163-5486

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão de literatura que analisa as contribuições do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na prática docente. O objetivo foi compreender de que forma o uso desses recursos pode contribuir para um ensino mais eficaz e uma aprendizagem significativa. A partir da análise de estudos publicados entre 2018 e 2025, observou-se que o uso de ferramentas digitais — como plataformas online, aplicativos e recursos interativos — tem tornado as aulas mais dinâmicas, participativas e alinhadas à realidade dos estudantes. Os resultados evidenciam que as TIC favorecem a construção de ambientes de aprendizagem colaborativos e inovadores, além de ampliarem as possibilidades pedagógicas do professor. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à falta de infraestrutura escolar, à resistência docente e à carência de formação continuada. Conclui-se que, para o uso eficaz das tecnologias, é essencial investir em políticas de capacitação e em uma cultura educacional que valorize a inovação e a mediação tecnológica.

Palavras-chave: Prática docente. Tecnologia. Educação. Formação continuada

1 INTRODUÇÃO

A educação tem passado por transformações significativas ao longo da história. Com o avanço acelerado das tecnologias neste século, tornou-se imprescindível a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente escolar, especialmente nas salas de aula. Apesar de vivermos em uma era amplamente digital, ainda persistem barreiras que dificultam o uso efetivo desses recursos de forma proveitosa tanto para os alunos quanto para os docentes.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 propõe a reforma curricular dos cursos de licenciatura com o objetivo de estimular a renovação pedagógica, “incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação” (BRASIL, 2014, p. 62). Essa proposta evidencia a necessidade atual de integrar as tecnologias digitais à formação docente. Historicamente, a escola brasileira baseou-se em um modelo de ensino tradicional, em que o professor era visto como o detentor do saber e o aluno, como mero receptor do conhecimento. Contudo, com os avanços tecnológicos e as novas demandas sociais, as políticas públicas de educação têm buscado analisar esse cenário sob uma perspectiva mais crítica e atualizada.

Entretanto, a adoção de modelos de ensino mediados pela tecnologia ainda enfrenta desafios. Entre os principais, destacam-se a falta de infraestrutura adequada nas instituições escolares e a resistência de parte dos docentes em buscar formação continuada que lhes permita compreender o funcionamento e as potencialidades pedagógicas das TIC. A superação dessas barreiras é essencial para promover um ensino centrado no aluno, pautado em vivências reais e apoiado em metodologias ativas e recursos tecnológicos.

Diante desse contexto, o presente estudo busca compreender os benefícios do uso das tecnologias na prática docente, tanto para alunos quanto para professores, bem como identificar as barreiras que dificultam a aplicação eficaz dessas práticas. Assim, pretende-se contribuir para a reflexão sobre a importância da integração das TIC no processo de ensino-aprendizagem, em um cenário educacional cada vez mais digitalizado e conectado.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre os anos de 2018 e 2025, com o objetivo de compreender as contribuições da adesão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à prática docente e de que forma essas tecnologias podem ser aplicadas para promover uma aprendizagem significativa. Além disso, buscou-se identificar as barreiras enfrentadas pelos docentes na implementação de práticas pedagógicas inovadoras que integrem o uso de recursos digitais.

De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é um método que permite ao pesquisador conhecer e analisar estudos já realizados sobre determinado tema,

fornecendo base teórica sólida para novas reflexões. Assim, este estudo adotou como procedimento metodológico a análise de artigos científicos, livros e periódicos disponíveis em bases de dados acadêmicas de acesso público, selecionados a partir de sua relevância e atualidade quanto ao tema proposto.

Os descritores utilizados nas buscas foram: “Tecnologia e prática docente”, “Barreiras e desafios enfrentados no uso da tecnologia em sala de aula”, “Contribuições da tecnologia para a prática docente” e “Uso das tecnologias na sala de aula”. Após o levantamento inicial, foram selecionados 10 artigos, escolhidos com base na leitura dos títulos, resumos e palavras-chave que abordavam o tema central das contribuições e desafios da tecnologia na prática docente.

Dessa forma, os materiais selecionados forneceram um panorama atualizado sobre a relação entre tecnologia, formação docente e aprendizagem, permitindo compreender de que maneira a integração das TIC pode favorecer um ensino mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas da sociedade contemporânea.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Os 10 artigos selecionados para a análise e discussão foram publicados entre 2022 e 2025 tendo em vista os avanços da tecnologia nesta década e a necessidade de novas pesquisas abordando esse tema recente. Esses trabalhos estão organizados em ordem alfabética no Quadro 1.

Quadro 1 ARTIGOS SELECIONADOS

Título dos artigos selecionados	Ano
Tecnologias digitais: reflexões sobre a prática pedagógica e a formação docente.	2023
As novas tecnologias da informação na educação: desafios, possibilidades e contribuições para ensino e aprendizagem.	2022
Desafios da formação docente para as tecnologias digitais na prática educativa	2023
Desafios da formação docente para as tecnologias digitais na prática educativa	2023
A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na prática pedagógica para um ensino significativo.	2023

Tecnologias digitais no ensino fundamental: contribuições e desafios para o processo de ensino-aprendizagem.	2025
O uso de recursos tecnológicos nas escolas: contribuição dos professores na utilização das multimídias.	2024.
O uso das tecnologias digitais na sala de aula.	2024
A importância da tecnologia na formação de professores no século XXI.	2024
Metodologias ativas e a prática docente no ambiente tecnológico: Desafios e oportunidades.	2024

FONTE: Elaborado pelos autores, 2025.

Entre os trabalhos analisados, destacam-se os de Conceição e Ferreira (2022), que discutem as barreiras enfrentadas pelos professores para a integração das TIC; Fonseca (2023), que aborda a importância das tecnologias para um ensino significativo; Mota et al. (2024) e Portes et al. (2024), que analisam a relevância da formação docente continuada frente aos desafios tecnológicos; e Vicentini et al. (2024), que exploram as metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais. Além disso, Lima, Ventura e Leal (2025) apresentam evidências recentes sobre as contribuições e desafios das tecnologias digitais no ensino fundamental.

Cavassani (2023) propõe uma reflexão entre a prática pedagógica e as demandas dos professores, através do recorte de uma tese de doutorado, destacando as potencialidades de adesão das novas tecnologias fazendo com que, as aulas sejam mais interativas e proximais ao aluno. Levando em consideração a necessidade da inclusão das tecnologias nas salas de aula neste século.

Considerando isso, é proposto como necessário a criação de novos modos de relação entre os conteúdos disciplinares, as práticas pedagógicas e os instrumentos pedagógicos. Esse novo modo de relação irá proporcionar uma modificação das práticas docentes utilizadas na atualidade. Por fim o autor conclui que, existem desafios que precisam ser superados como a falta de capacitação profissional dos docentes para lidarem com esses avanços.

Conceição e Ferreira (2022) tem como objetivo, entender e discutir sobre as barreiras que impedem os docentes de utilizarem das TIC (Tecnologias de informação e

comunicação), através de um estudo bibliográfico de pesquisas empíricas brasileiras que foram publicadas entre os anos de 2016 e 2021, tendo em vista que as TIC têm crescido desordenadamente neste século. Além de apresentar quais são as barreiras e desafios enfrentados, esse artigo também aborda, quais são os benefícios ofertados pela utilização dela. Tanto para os alunos quanto aos docentes, a fim de, proporcionar uma aprendizagem significativa.

O autor conclui que, a utilização das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem é um desafio a ser superado. Propondo que os paradigmas didáticos x pedagógico sejam rompidos para entender que as novas tecnologias são instrumentos relevantes para o processo de ensino aprendizagem. O autor também destacou o quão importante foi a adesão das novas tecnologias no momento pós pandêmico pois, ela possibilitou com que os discentes e docentes vivenciassem um novo modo de aprender e ensinar.

Oliveira e Morés (2023) propõe entender através de sua pesquisa, quais são as contribuições para o uso das tecnologias digitais nas práticas educativas. Para isso foi realizado uma pesquisa qualitativa com os docentes que atuam no ensino fundamental dos anos finais, a fim de identificar de que modo a formação docente evoluiu aderindo as novas práticas tecnológicas.

Os resultados apresentados corroboram com a afirmação de que a formação básica nos cursos de licenciatura não é capazes de suprir todas as necessidades existentes na profissão e no uso das tecnologias digitais tendo como que, o uso dessa prática será o mobilizador do conhecimento adquirido pelo aluno. Outro ponto importante é que segundo as entrevistas feitas com a equipe docente, percebeu-se que todos os docentes buscam pela formação continuada com o objetivo de aprimoramento profissional, podendo então refletir sobre suas práticas. Por fim, esse estudo destacou a relevância do uso das tecnologias digitais dentro de sala, mas, questionou-se a falta de preparo nas universidades.

Fonseca (2023) busca entender através da literatura alguns conceitos de extrema relevância referentes ao uso das TIC (Tecnologia de informação e comunicação) dentro da sala de aula. O objetivo dessa pesquisa é compreender o surgimento das TIC, a partir de qual momento ela se tornou tão relevante, como funciona o uso da TIC no processo do ensino aprendizagem como ela contribuirá para uma educação significativa.

O Estudo evidenciou um apoio positivo a adesão das TIC nas salas de aula pois segundo a pesquisa, a adesão das TIC vai possibilitar várias maneiras de aprender sem necessariamente utilizar do método tradicional. Com isso, essa prática fará com que ocorra uma valorização da aprendizagem e contribuirá para a percepção dos discentes com o mundo ao seu redor.

Lucheti, Picão, Gomes, Alves e Borpi (2024) através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos e revistas embasados no tema: “O uso dos recursos tecnológicos nas escolas”, este trabalho visa compreender como utilizar as mídias digitais dentro de sala de uma forma na qual não atrapalhe os profissionais e como o uso dela pode facilitar na aprendizagem.

Conclui-se a importância do uso das mídias digitais dentro de sala se usadas de modo relevante com objetivo centrado no ensino-aprendizagem eficaz pois, elas são um auxílio dos docentes que aproximam os alunos do meio tecnológico e melhoram a relação aluno/professor.

Matos e Coutinho (2024) propõe através de uma revisão bibliográfica, análise de estudos e uma pesquisa de campo realizada com professores e especialistas na área da educação, compreender quais é o papel da tecnologia na sala de aula e quais são as implicações para a prática educacional na atualidade.

O estudo indica que essa inovação tecnológica irá promover uma maior interação e engajamento na aprendizagem por parte dos estudantes, um retorno eficaz sobre as especificidades de cada aluno e irá proporcionar ao professor um feedback imediato das lacunas na aprendizagem de cada aluno de maneira individualizada. Além desses pontos positivos, foi levantado que ainda existem barreiras relacionados a essa prática, como a falta de infraestrutura e o acesso desigual às tecnologias, visto que não são todos os alunos que possui o acesso as tecnologias fora do ambiente escolar.

O trabalho de Mota, Lopes, Gomes, Miorando, Souza e Lopes (2024) tem como objetivo entender qual é a importância da tecnologia na formação dos professores deste século partindo de dois pontos que são: como a tecnologia vai influenciar na formação docente e como os docentes têm se adaptado as novas demandas existentes em relação ao uso das Tecnologias. Para esse estudo, foi feito uma revisão bibliográfica de artigos e livros com embasamento teórico na temática.

Os estudos evidenciaram que, a tecnologia e o uso das plataformas digitais na sala de aula têm contribuído com o ensino eficaz, mas destacou-se as barreiras ainda existentes como falta de infraestrutura, má formação dos docentes e resistências enfrentadas por eles.

Portes, Cazeli, Ferreira, Mota, Maciel, Freitas e Silva (2024), através desse estudo os pesquisadores buscam compreender como as tecnologias estão sendo incorporadas no processo de formação dos professores e quais são as possibilidades e desafios enfrentados em relação aos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), examinando como as AVAs podem ser eficientes na formação dos professores.

O estudo evidencia a importância dos ambientes virtuais de aprendizagem para as práticas pedagógicas, tendo em vista a demanda deste século mas, existem desafios e obstáculos que precisam ser superados para um ensino eficaz com a utilização das AVAs. Após analisar outras pesquisas foi discutido sobre a importância da formação contínua para o corpo docente e a importância de um olhar mais cuidado por parte do governo, afim de possibilitar a equipe docente capacitações que os aproximam da realidade vivenciadas nesse meio tecnológico.

Vicentini, Campanha, Paulo, Dorigo, Secchin e Zanuncio (2024) este estudo tem como objetivo analisar como as metodologias ativas podem ser integradas ao uso das tecnologias digitais no contexto educacional atual, promovendo um ensino mais dinâmico, colaborativo e centrado no aluno. Além disso, busca identificar os principais desafios enfrentados pelos professores nesse processo de adaptação.

Os estudos evidenciam que, o uso das tecnologias junto às metodologias ativas pode tornar as aulas mais envolventes, participativas e próximas da realidade dos alunos. Mesmo assim, ainda há desafios, como a falta de preparo dos professores, a resistência a novas práticas e a necessidade de melhor estrutura nas escolas. Por isso, é importante que as instituições invistam em formação continuada e ofereçam o apoio necessário para que os docentes se sintam seguros ao usar esses recursos. Quando bem aplicadas, as tecnologias podem transformar o ensino e ajudar a construir uma educação mais atual e significativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente educacional tem se mostrado um elemento fundamental para a renovação das práticas pedagógicas. Para Lima, Ventura e Leal (2025), as TIC ampliam as possibilidades de aprendizagem e fortalecem o papel ativo do aluno, mas sua efetivação ainda esbarra na falta de infraestrutura tecnológica das instituições. Essa limitação também é apontada por Mota et al. (2024), que ressaltam que, além da infraestrutura, a formação docente insuficiente é uma barreira recorrente para o uso pedagógico das tecnologias. Ambas as pesquisas evidenciam que os avanços digitais precisam vir acompanhados de investimentos em capacitação e estrutura escolar, condição essencial para que a inovação se torne uma realidade no cotidiano das escolas.

O tema da formação docente continuada aparece de maneira recorrente nas análises de diversos autores. Mota et al. (2024) e Portes et al. (2024) convergem ao afirmar que o domínio técnico das ferramentas digitais não é suficiente — é necessário que os professores compreendam o potencial pedagógico das TIC e saibam integrá-las às metodologias de ensino. Oliveira e Morés (2023) corroboram essa ideia ao mostrar que a formação inicial, por si só, não atende às novas demandas da educação digital, sendo a atualização contínua uma estratégia indispensável para o aprimoramento das práticas docentes. Nesse mesmo sentido, Cavassani (2023) complementa que a inserção tecnológica requer uma reconfiguração das relações entre conteúdo, prática e instrumentos pedagógicos, transformando a postura do professor de transmissor para mediador do conhecimento.

A discussão sobre a resistência docente e as mudanças culturais necessárias à inovação também é abordada por vários autores. Conceição e Ferreira (2022) destacam que muitos professores ainda percebem as TIC como ameaças à sua prática tradicional, o que limita a adesão a novas metodologias. Essa visão é confirmada por Fonseca (2023), que argumenta que romper com paradigmas conservadores é essencial para que a tecnologia seja vista como instrumento de aprendizagem ativa e não como mero recurso auxiliar. Por outro lado, Vicentini et al. (2024) sugerem que as metodologias ativas mediadas por tecnologias podem justamente ser o caminho para superar essa resistência, ao tornar o ensino mais colaborativo e centrado no aluno. Assim, percebe-se que a

resistência docente pode ser mitigada quando há formação prática, apoio institucional e experiências bem-sucedidas de uso das TIC em sala de aula.

Diversos estudos também reforçam a importância das tecnologias como meio de aproximação entre o conteúdo e a realidade dos alunos. Luccheti et al. (2024) e Fonseca (2023) destacam que os recursos digitais permitem aulas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas, estimulando o engajamento discente. Matos e Coutinho (2024) avançam nessa perspectiva ao defender que as TIC possibilitam personalizar o ensino, permitindo que o professor identifique lacunas de aprendizagem e ofereça feedbacks imediatos. Entretanto, os autores alertam para o acesso desigual às tecnologias — um desafio que reforça as desigualdades educacionais e demanda políticas públicas voltadas à equidade digital.

Ao correlacionar os estudos, nota-se um consenso: a tecnologia é um agente transformador da prática educativa, desde que acompanhada de políticas de formação docente, investimento em infraestrutura e mudança de cultura pedagógica. Enquanto Lima et al. (2025) e Mota et al. (2024) enfatizam os desafios estruturais, Vicentini et al. (2024) e Fonseca (2023) apontam para as potencialidades pedagógicas; e Conceição e Ferreira (2022) lembram que a resistência cultural é uma barreira tão relevante quanto a falta de recursos. De modo complementar, Portes et al. (2024) e Bernardo Cavassani (2023) propõem que a integração das TIC deve ser encarada como parte da formação profissional e da renovação curricular contínua, reforçando o papel do professor como agente de inovação.

Portanto, o conjunto dos estudos analisados permite concluir que o uso das TIC na prática docente contribui para a construção de um ensino mais participativo, significativo e conectado à realidade dos estudantes. Contudo, essa integração ainda depende da articulação entre políticas públicas, formação docente e infraestrutura tecnológica, de forma que a tecnologia não seja apenas um recurso acessório, mas um elemento estruturante da educação contemporânea.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração das tecnologias na prática docente constitui um elemento essencial para a inovação educacional e para o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem. O uso das mídias digitais, dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem

(AVA) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) contribui para a criação de ambientes mais dinâmicos, interativos e inclusivos, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e tecnológicas nos alunos. Além disso, possibilita ao professor novas formas de planejar, acompanhar e avaliar o processo educativo, tornando sua prática mais flexível, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas.

Os estudos analisados convergem ao afirmar que a tecnologia, quando bem incorporada às práticas pedagógicas, potencializa o protagonismo discente, estimula a aprendizagem significativa e favorece a aproximação entre o conhecimento e a realidade cotidiana dos estudantes (FONSECA, 2023; LIMA; VENTURA; LEAL, 2025). Para Matos e Coutinho (2024), o uso adequado das TIC permite que o professor compreenda as especificidades de cada aluno e ofereça feedbacks imediatos, personalizando o ensino e promovendo um aprendizado mais equitativo. Do mesmo modo, Vicentini et al. (2024) reforçam que a associação entre tecnologias digitais e metodologias ativas estimula o engajamento e a colaboração, transformando o aluno em sujeito ativo do processo educativo.

Contudo, a literatura também evidencia que a adoção das TIC ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais que limitam seu potencial transformador. Mota et al. (2024) e Portes et al. (2024) apontam que a ausência de infraestrutura adequada, a formação docente insuficiente e a resistência de alguns profissionais são fatores que comprometem a eficácia dessa integração. Nesse sentido, Conceição e Ferreira (2022) defendem a necessidade de romper paradigmas pedagógicos tradicionais, compreendendo a tecnologia não como ameaça, mas como instrumento de mediação e inovação.

Superar essas barreiras requer investimentos contínuos em políticas públicas de formação docente, infraestrutura escolar e inclusão digital. É preciso promover uma cultura educacional que valorize a experimentação, a criatividade e o uso pedagógico crítico das tecnologias. Como enfatiza Cavassani (2023), a inovação tecnológica deve ser acompanhada de uma renovação nas relações entre conteúdo, prática pedagógica e instrumentos de ensino, reforçando o papel do professor como mediador do conhecimento e agente de transformação social.

Portanto, os estudos revisados permitem concluir que o uso das TIC na educação vai muito além da simples inserção de recursos digitais em sala de aula. Trata-se de repensar a própria função da escola, tornando-a um espaço de construção colaborativa do

conhecimento, capaz de dialogar com a realidade tecnológica e social do século XXI. Quando aliada à formação docente e às metodologias ativas, a tecnologia se consolida como um eixo estruturante de uma educação mais significativa, participativa e humanizadora.

ABSTRACT

This study presents a literature review that analyzes the contributions of Information and Communication Technologies (ICT) to teaching practice. The objective was to understand how the use of these resources can promote more effective teaching and meaningful learning. Based on the analysis of studies published between 2018 and 2025, it was observed that digital tools—such as online platforms, applications, and interactive resources—have made classes more dynamic, participatory, and connected to students' real-world experiences. The findings show that ICT fosters collaborative and innovative learning environments while expanding teachers' pedagogical possibilities. However, challenges remain, including the lack of adequate infrastructure, teacher resistance, and insufficient professional training. It is concluded that the effective integration of technology in education requires continuous professional development and an educational culture that values innovation and digital mediation.

Keywords: *Teaching practice. Technology. Education. Continuing education.*

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, seja diretamente ou indiretamente. Deixamos registrado aqui o nosso agradecimento especial para a instituição que proporciona momentos assim como este que nos dão a oportunidade de crescimento profissional. Aos profissionais que realizaram com êxito a submissão dos artigos selecionados para estudo, ficam nossos agradecimentos pelo empenho e pela oportunidade de novos pesquisadores, assim como nós, poder dar continuidade nos estudos desse tema que é tão relevante para a área da educação e atual na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024.** Brasília: MEC, 2014.

CONCEIÇÃO, J. L. M. da; FERREIRA, F. N. **As novas tecnologias da informação na educação: desafios, possibilidades e contribuições para ensino e aprendizagem.** Revista Educar Mais, v. 6, 2022. <https://doi.org/10.15536/reducarmais.6.2022.2624>

Cavassani, T. B. (2023). **Tecnologias Digitais: Reflexões sobre a prática pedagógica e a formação docente.** Revista Internacional De Formação De Professores, 8, e023012.

Conceição, J. L. M. da, & Ferreira, F. N. (2022). **As novas tecnologias da informação na educação: desafios, possibilidades e contribuições para ensino e aprendizagem.** Revista Educar Mais, 6, 126–138. <https://doi.org/10.15536/reducarmais.6.2022.2624>

de Oliveira, R. M., & Morés, A. (2023). **Desafios da formação docente para as tecnologias digitais na prática educativa.** Caderno Pedagógico, 21(1), 34–50. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n1-003>

Fonseca, K. P. (2023). **A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na prática pedagógica para um ensino significativo.** Revena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem, 6, 56–75. Recuperado de <https://revena.emnuvens.com.br/revista/article/view/97>

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Lima, J. I. P. N., Ventura, J. S. da S., & Leal, A. D. (2025). **TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.** Revista Contemporânea, 5(4), e7909. <https://doi.org/10.56083/RCV5N4-049>

Luccheti, T. A., Picão, F. F., Gomes, L. F., Alves, L., & Barpi, O. (2024). **O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS: CONTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES NA UTILIZAÇÃO DAS MULTIMÍDIAS.** Revista Ilustração, 5(1), 259–266. <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.270>

Matos, C. C. de, & Coutinho, D. G. (2024). **O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(5), 1224–1235. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.13153>

Mota, M. F. A., Lopes, A. G. R., Gomes, A. J. F., Miorando, C. J. P., Sousa, I. F. de, & Lopes, M. I. C. (2024). **A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SÉCULO XXI.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(11), 6942–6958. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17203>

Portes, C. S. V., Vaz, F. da C., Cazeli, G. G., Ferreira, H. G., Mota, M. F. A., Maciel, R. C. A., Freitas, T. S., & da Silva, W. L. (2024). **O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES OPORTUNIDADES E DESAFIOS DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.** ARACÊ, 6(3), 9302-9316. <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1566>

Silva, M. dos R. da, Andrade, M. L. da S., & Santos, M. P. M. dos. (2024). **DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: PERSPECTIVAS DOCENTES E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(10), 2907–2919.

Santos, S. M. A. V., & Franqueira, A. da S. (2024). **MÍDIAS E TECNOLOGIA NO CURRÍCULO: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE CONTEMPORÂNEA.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 11–519.

Vicentini, A. S., Pin, A. C., Campanha, E. C., Paulo, E. A. J., Dorigo, G. A., Secchin, L. M. C., Zanuncio, S. C. (2024). **METODOLOGIAS ATIVAS E A PRÁTICA DOCENTE NO AMBIENTE TECNOLÓGICO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES**. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(10), 3790–3797. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16360>